



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

MORTALIDADE POR ANEURISMA E DISSECÇÃO DE AORTA EM IDOSOS NOS ANOS DE 2011 A 2021

VITORIA MONTEIRO MARCIANO; FABIO LOPES DE BARRO CORREIA FILHO; HIGOR BRAGA CATAXO

Introdução: Dissecção de aorta é um dos diagnósticos diferenciados de infarto agudo do miocárdio, no contexto da dor torácica aguda no setor de emergência, seu diagnóstico deve ser realizado em tempo hábil. Sua formação acontece devido a ruptura do aneurisma, através da separação da camada íntima aórtica e da média, criando uma luz falsa que permite a entrada de sangue. A identificação da localização do segmento de aorta dissecado é crucial, pacientes com dissecção tipo B de Stanford e sem complicações podem receber tratamento medicamentoso exclusivo, enquanto que a dissecção aguda tipo A de Stanford é uma emergência cirúrgica. **Objetivo:** Analisar os óbitos por aneurisma e dissecção de aorta no Brasil, no período de 2011 a 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico e com abordagem quantitativa que utilizou dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de 2011 a 2021. Os participantes são brasileiros acima de 60 anos. **Resultados:** Verificou-se, a partir do estudo, que houve 60.988 óbitos por aneurisma e dissecção de aorta durante o período de 2011 a 2021, havendo um significativo aumento dos índices entre os anos de 2016 e 2019, bem como foi constatado que a Região Sudeste reúne os maiores índices de mortalidade das variáveis apresentadas na população idosa ao longo dos 11 anos analisados. Segundo a literatura, o aneurisma e a dissecção de aorta estão entre as 15 principais causas de mortes na faixa etária de 65 a 84 anos de idade nos EUA, paralelamente a isso, é percebido que no Brasil esses números também vêm em uma crescente. **Conclusão:** Ficou evidente que a dissecção aórtica é uma emergência médica que necessita de intervenção rápida e precisa. O aumento dos óbitos entre os anos de 2016 e 2019 sinaliza uma preocupação séria em relação à saúde cardiovascular da população brasileira. Estar entre as 15 principais causas de morte em idosos, chama a atenção para a necessidade de políticas de saúde públicas que se concentrem na prevenção, como a redução do tabagismo, controle da hipertensão e promoção de estilos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Aorta, Aneurisma, Dissecção, Dor torácica, Infarto agudo.